

1

FOCO

# Cabify altera panorama de aplicativos na capital

**Concorrência.** Empresa espanhola, que começou a operar em setembro, vem atraindo motoristas insatisfeitos com a Uber

De abril até o mês passado, Rosana de Souza trabalhou como motorista da Uber em Porto Alegre. No mês passado, decidiu investir seu dinheiro num Ford Ka 0 km. Apenas quatro dias após a aquisição do veículo foi surpreendida pela informação de que o valor das corridas seria reduzido em cerca de 17%. Foi então que decidiu migrar para o Cabify, app concorrente que recém havia estreado na cidade, prometendo diversas vantagens para os motoristas.

“Quando a Uber baixou o valor sem consultar nenhum motorista, foi a gota d’água. Eu não iria rodar com o meu carro 0 km para ganhar R\$ 1,20 por quilômetro”, contou a motorista de 31 anos.

O descontentamento de Rosana é o mesmo de uma parcela significativa dos uberistas. É o que diz o presidente da Ampritec (Associação dos Motoristas Privados e de Tecnologias), Eduardo Jorge. “Quando chegou em Porto Alegre, a Uber vendeu um negócio. Qualquer investidor que entre num negócio visa o lucro. Com a tarifa em vigor, o lucro mensal é irrisório, muitas vezes menor do que o cus-

**“Hoje, é preciso trabalhar cerca de 14 horas com o Uber para lucrar. Para o motorista, o Cabify vale muito mais a pena.”**

EDUARDO JORGE, PRESIDENTE DA AMPRITEC

to de manutenção do carro”, reclama.

Atualmente, o valor inicial do Uber é de R\$ 2,30, mais R\$ 1,20 por quilômetro rodado e R\$ 0,20 por minuto. O valor mínimo é de R\$ 5. Já o Cabify cobra apenas o quilômetro rodado. Nos primeiros 10 km, o preço é de R\$ 2,30. Após 10 km, a tarifa cai para R\$ 2 por quilômetro.

De acordo com Eduardo, cerca de 30% dos uberistas já migraram completamente para o Cabify ou trabalham com os dois apps. “Todo mundo que investiu pesado no carro, comprando modelos de luxo ou zero-quilômetro, está trabalhando com o Cabify, exclusivamente ou junto com o Uber”, revela. Para o lançamento, diversos códigos promocionais foram divulgados, garantindo descontos aos passageiros, de 15%, 20%, 50% ou

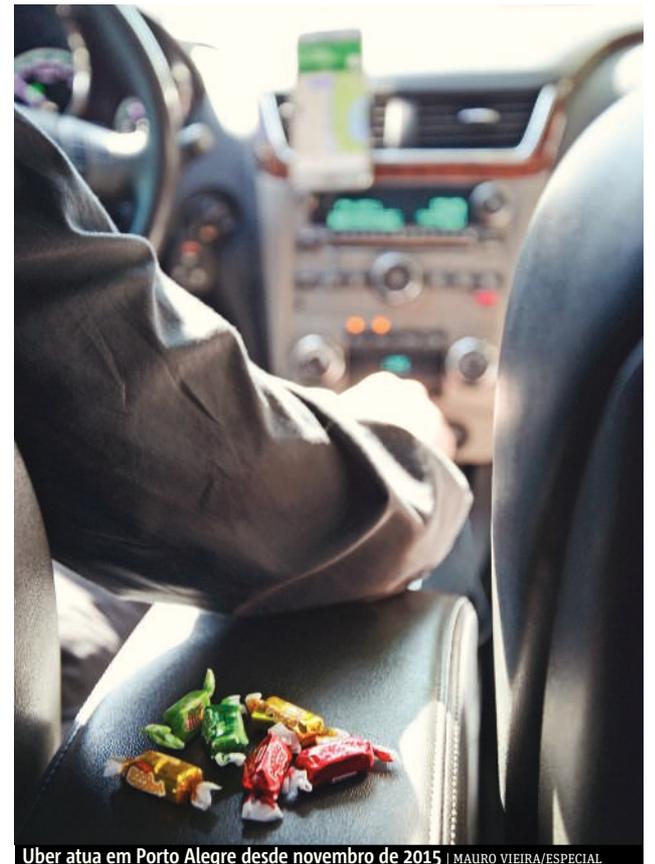
até 100% do valor da corrida.

Entre os usuários, aqueles que utilizam os apps diariamente repararam uma queda na qualidade dos veículos do Uber. “Para mim, o atendimento continua muito bom, mas nos últimos meses começou a aparecer alguns carros sujos, mal cuidados, sem ar-condicionado...”, observa a estudante Tatiane Alves, 24.

Outra reclamação frequente é no uso excessivo da tarifa dinâmica, que eleva o preço da corrida em horários de grande demanda. “Tem dias que fica mais caro que o táxi, quase três vezes mais caro que uma corrida normal”, diz o empresário Édson Xavier, 48.

Em nota, a Uber informou que acredita que a avaliação mútua é a melhor forma de manter a qualidade. “Desta forma, motoristas parceiros que não mantenham uma nota mínima de aprovação (4,6, numa escala de 1 a 5) por parte dos usuários podem ser desconectados da plataforma”.

Em relação ao Cabify, a principal reclamação dos usuários é o fato de o aplicativo não abranger toda a cidade, deixando de fora alguns bairros mais afastados da zo-



Uber atua em Porto Alegre desde novembro de 2015 | MAURO VIEIRA/ESPECIAL

na central. O diretor-geral do Cabify no Brasil, Daniel Velazco, explica que não há previsão para a expansão do serviço para toda a cidade. “Só vai acontecer quando a demanda for suficiente, para não prejudicar os motoristas”, informa.

Ele expressa que não se surpreende com a preferência dos motoristas pelo Cabify. “Nosso foco é a maximização da renda dos motoristas. Hoje, nós temos uma fila de espera de 4 mil pessoas em Porto Alegre”. **METRO POA**

Any Ortiz

## Educação financeira

A deputada estadual Any Ortiz está percorrendo escolas para falar com estudantes sobre educação financeira. A parlamentar teve um projeto aprovado quando era vereadora da capital que tornou o tema disciplina no currículo a partir de 2017. Uma proposta semelhante foi apresentada por ela na Assembleia para atingir todo o Estado. Atualmente, o projeto está na Comissão de Constituição e Justiça.

Cotações

**Dólar**  
↑ + 1,190%  
(R\$ 3,143)

**Bovespa**  
↓ - 0,06%  
(63.825 pts)

**Euro**  
↑ + 0,620%  
(R\$ 3,409)

**Selic**  
(14% a.a.)

**Salário mínimo**  
(R\$ 880)

Segurança

### OAB pede CPI da Segurança na Assembleia

A OAB/RS entra hoje com pedido, junto com entidades e a sociedade civil, de uma CPI da Segurança Pública. O objetivo é investigar o destino dos recursos de Segurança Pública e eventuais ações indevidas e/ou omissas. No encontro, a partir das 10h, na sede, entidades serão convidadas a assinar o requerimento. **METRO POA**

Presos em viaturas

### Schirmer promete abrir centros de triagem

O secretário da Segurança Pública, Cezar Schirmer, prometeu abrir dois centros de triagem – na capital e em Charqueadas – e abrir um grupo de trabalho. O objetivo é evitar novos casos em que suspeitos são mantidos presos em viaturas por falta de vagas nos presídios do Estado. **METRO POA**

Operação Avante

### Após seis meses, 641 prisões são feitas no Centro

Após seis meses de atuação na capital, a Operação Avante já contabiliza 641 prisões feitas no centro de Porto Alegre. Foram 15.549 pessoas abordadas e R\$ 21,7 mil apreendidos. Considerando a totalidade da operação, foram efetuadas 5.162 prisões entre a capital e Novo Hamburgo. **METRO POA**

## Força Nacional. Contingente passa a ser maior durante o dia

A Força Nacional de Segurança passou a atuar também de dia em Porto Alegre. Desde ontem, o número de militares que atuam durante o dia em Porto Alegre é maior do que o contingente da noite. A informação foi dada pelo comandante do Comando de Policiamento da Capital, tenente-coronel Mário Ikeda.

“A Força continuará operando junto com a Brigada Militar, atuando junto da Operação Avante com foco no combate aos roubos”, comen-

to Ikeda.

Desde agosto, cerca de 120 militares da Força Nacional estão reforçando o policiamento ostensivo na capital. Eles ficam até o dia 2 de novembro, mas o Ministério da Justiça já estuda a possibilidade de manter o efetivo permanentemente no Estado.

No dia 5 deste mês, o **Metro Jornal** mostrou em reportagem que a Força Nacional não atuava durante o dia na capital, o que não tinha sido divulgado. **METRO POA**

**metro**

**FALE COM A REDAÇÃO**  
leitor.poa@metrojornal.com.br  
051/2101.0471  
COMERCIAL: 051/2101.0302

**EXPEDIENTE**

**Metro Jornal.** Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145)  
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162).  
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini  
Diretora Financeira: Sara Velloso.  
Gerente Executivo: Ricardo Adamo  
Editor-Executivo de Arte: Vitor Iwasso

**Metro Jornal Porto Alegre.**

Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS)  
Editor de Arte: Pablo Tavares  
Gerente Comercial: Anna Almeida  
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. Diretor-Geral: Leonardo Meneghetti

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, CEP 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0302  
O Metro Jornal Porto Alegre é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares

O Metro Jornal circula em 23 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Grande Vitória e Maringá, somando 505 mil exemplares diários.